

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO EM CURATIVOS: UMA REALIDADE NA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BAGÉ.

193

Alielly de Camargo Honorio^{1*}; Isadora de Vasconcelos Amaral²; Victória Torres³; Rozana Santos⁴; Sheila Lucas da Silveira Tavares⁵

1*, 2, 3, 4 – Acadêmicas do curso de Enfermagem do Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP. E-mail: aliellycamargo2504@gmail.com; 5 - Doutora em enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP. E-mail: sheilatavares@urcamp.edu.br

Resumo: Trata-se de uma pesquisa-ação vivenciada no estágio observacional nas Unidades Básicas de Saúde no Município de Bagé-RS. Através das visitas, observamos as dificuldades na realização do procedimento e negligência com o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIS) pelos profissionais de enfermagem. Ainda, o diálogo com os enfermeiros evidenciou a necessidade de materiais para padronizar a assistência. Por conseguinte, nota-se a relevância no Procedimento Operacional Padrão que elaboramos. Sendo assim, espera-se que essa pesquisa proporcione à equipe uma preparação e autonomia que melhora a realização do procedimento.

Palavras-chave: Curativos; Enfermagem; POP.

INTRODUÇÃO

Procedimento Operacional Padrão (POP) é um documento que viabiliza procedimentos seguros embasados em evidências científicas, onde descreve cada atividade de forma padronizada e sistematizada o que possibilita a confiabilidade da assistência (PEREIRA et al., 2017).

Contém instruções aprofundadas, que orientam na execução de determinada atividade, assim proporciona a uniformização e favorece na qualidade, eficiência e eficácia das ações evitando que ocorra desvio na execução das atividades (PEREIRA et al., 2019). Ao considerar as muitas atividades desempenhadas pelos enfermeiros, a execução do curativo pode ser delegada ao técnico de enfermagem, desde que sob supervisão e acompanhamento do enfermeiro (HORTA; RUFINO; NEVES, 2018).

Em suma, a criação do protocolo, realizada por estudantes enfermagem busca proporcionar os profissionais de saúde realizar uma técnica de curativo

que ajudará o organismo estimulando a cicatrização, através de técnicas e procedimentos adequados. ao paciente portador de feridas, buscando por qualidade e humanização durante o tratamento, seguindo as diretrizes propostas pelo SUS para assim obter sucesso com o atendimento, e por consequência melhorar as estatísticas do país.

194

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma Pesquisa-Ação, um processo metodológico empírico, ou seja, baseado na experiência, observação e coleta de dados. Deve ser vista como uma forma de ligar teoria e prática, ou seja, equacionar os problemas por meio do levantamento de soluções e propostas de ações para transformação da realidade (KOERICH et al.; 2017).

A pesquisa ocorreu na Secretaria Municipal de Saúde de Bagé, na região da Campanha do Rio Grande do Sul, em duas Unidades Básicas de Saúde durante os meses de setembro e outubro de 2020. Participaram do estudo, profissionais de enfermagem que prestam assistência na realização de curativos no âmbito do sistema único de saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das discussões direcionaram-se para observar a conduta profissional na realização de curativos. Ambas as Unidades possibilitaram diversas visualizações de seis procedimentos em relação aos curativos, as idades dos pacientes variaram entre 60 e 104 anos, onde alguns dos enfermos se deslocavam em direção a UBS e outros solicitavam a visita domiciliar para a realização dos cuidados.

As considerações após o acompanhamento para a execução dos curativos possibilitaram a observação de que os profissionais possuem dificuldades em desempenhar as etapas corretas dos procedimentos e, infelizmente, muitas vezes são negligentes ao uso de EPI's. Segundo

PERUZZO et al.; 2008 deve ser mantido princípios específicos para realização dos curativos.

Vivenciamos as orientações realizadas aos pacientes, os acompanhamentos prestados pela equipe de saúde e a partir desse momento, consideramos as particularidades e as atribuições de cada profissional. A primeira avaliação e condutas iniciais serão realizadas pelo enfermeiro. A equipe realizará o cuidado compartilhado, porém salientamos a importância dos pacientes serem informados sobre os fatores que afetam na sua cicatrização, alguns destes são de acordo com a Prefeitura de Florianópolis (2019): Idade, Patologias associadas/comorbidades, Alimentação adequada e Infecção.

Um dos dias marcantes de nossa vivência foi um desbridamento instrumental que foi realizado no leito para remover tecido necrótico. Ocorrendo a retirada do tecido necrótico com abordagem conservadora, isto é, acima do tecido viável, sem causar dor ou sangramento (GIRONDI et al.; 2018).

Os diálogos com os profissionais constituíram relatos onde abordaram a falta de materiais atualizados para instruir-se quando necessário e, conseqüentemente isso melhoraria os saberes, além de estimular o desenvolvimento do raciocínio clínico que é muito importante para a tomada de decisão e fundamental no cotidiano da Enfermagem.

Salienta-se que esta colocação foi de extrema importância para a criação do nosso POP, e este diálogo também foi nos colocado assuntos que eles achavam de relevância que estivessem presente no mesmo, entre eles estão a classificação de feridas e seus tipos, e também os curativos e suas particularidades.

As vivências proporcionaram aprendizados em relação aos profissionais de saúde, em vista que muitos dedicam constantemente os dias nas UBS e necessitam enfrentar os empecilhos diários, como a falta de materiais sofisticados para melhoria na qualidade do atendimento, a falta de valorização, respeito e compreensão.

Espera-se que ao longo dos anos a enfermagem seja reconhecida e valorizada. Acreditamos que o trabalho contribuiu para um crescimento como acadêmicos e futuros profissionais, buscamos elaborá-lo de forma didática e informativa, para que pudéssemos acrescentar ainda mais conhecimento à equipe de saúde da cidade de Bagé-RS

196

CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou aprendermos mais sobre pesquisa, buscou-se leituras de artigos, sites, revistas. Percebemos que mesmo havendo descobertas e inovações no campo de cicatrização e curativos, o avanço é necessário devido aos inúmeros déficits e complicações encontradas no tratamento, além da acessibilidade aos avanços já evidenciados, a fim de tornar as tecnologias simples e baratas tão eficazes.

Esperamos que o trabalho venha a ajudar e acrescentar conhecimento e informações proporcionando uma melhor eficiência no atendimento a pessoas com feridas. Desejamos que as capacitações por meio do POP venha proporcionar o preparo da equipe na condução do curativo, diminuição dos gastos de material, melhora no processo de trabalho e atendimento de qualidade aos pacientes e equipe. Almejamos também um maior reconhecimento da importância e a autonomia da equipe de enfermagem no tratamento de feridas, fazendo com que a enfermagem seja valorizada dentro da equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS

COSTA, A. P; CAMPOS, E. R; MARIANA, P. E; VIEIRA, E.L.B; ARAÚJO, J.M.A; CHAVES, L.G.S.M; OLIVEIRA, M.R. **PROTOCOLO DE RECONHECIMENTO E TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.** Centro Universitário São Lucas. Porto Velho, 2019. Disponível em: <http://repositorio.saolucas.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/3369/Aline%20Pican%C3%A7o%20Costa%20et%20al%20.%20Protocolo%20de%20reconhecimento%20e%20tratamento%20de%20feridas%20na%20aten%C3>

[%A7%C3%A3o%20prim%C3%A1ria.pdf?sequence=1>](#). Acesso em: 08 set, 2020.

GIRONDI, J.B.R; SOLDERA, D; EVARISTO, S.M; LOCKS, M.O.H; AMANTE, L.N; VIEIRA, A. S. **Desbridamento de feridas em idosos na atenção primária em saúde**. Enfermagem em Foco, [S.I.], v. 10, n. 5, maio 2020. ISSN 2357-707X. Disponível em:

<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2669/628>.

Acesso em: 14 set. 2020.

HORTA, I. P. M; RUFINO, M. H. R. O; NEVES, R. S. **VALIDAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDAS**. Revista Feridas, v. 34, n. 6, p. 1164-1171, out. 2018. Disponível em: <http://www.revistaferidas.com.br/revistas/ed34/pg20.pdf>. Acesso em: 03 set. 2020.

KOERICH, M. S; BACKES, D. S; SOUSA, F. G. M; ERDMANN, A. L; ALBURQUERQUE, G. L. Pesquisa-ação: ferramenta metodológica para a pesquisa qualitativa. **Revista Eletrônica De Enfermagem**. v.11, n.3, 2017.

KREMER, D. W; Prudente, J. A. B; Marques, R; Flores, M.R. **CUIDADOS COM A INTEGRIDADE CUTÂNEA. EBSERH- Hospitais Universitários Federais**. v.2, p.1-14, nov. 2017. Disponível em: <http://www.hu.ufsc.br/pops/pop-externo/download?id=205>. Acesso em 03 set, 2020.

PEREIRA J. F. S; Dezoti, A. P; Scussiato, L. A. **CAPACITAÇÃO PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE SAÚDE SOBRE ASSISTÊNCIA NOS CURATIVOS**. Anais do EVINCI –UniBrasil, Curitiba, v.5, n.1, p.342-342, out. 2019. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisevinci/article/view/5099/3968>. Acesso em: 03 set, 2020.

PEREIRA, L. R; Carvalho, M. F; Santos, J. S; Machado, G. A. B; Maia, M. A C; Andrade, R. D. **AVALIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO IMPLANTADOS EM UM SERVIÇO DE SAÚDE**. Arquivos de Ciências da Saúde, [S.I.], v. 24, n. 4, p. 47-51, dez. 2017. ISSN 2318-3691. Disponível em: <http://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/840>. Acesso em: 03 set. 2020.

PERUZZO, S. A; Boller, S; Taube, S.A.M; Soares, F; Stahlhoefer, T. **DESENVOLVIMENTO DO PROTOCOLO DE CURATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DEMANDA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO**. DADOS ACHADOS NA PESQUISA. Universidade Federal do Paraná. p. 227-231. 2008. Disponível

em: <http://www.abeneventos.com.br/2senabs/cd_anais/pdf/id212r0.pdf>.
Acesso em: 08 set, 2020.

Prefeitura de Florianópolis. Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis.
CUIDADO À PESSOA COM FERIDA. Protocolo de Enfermagem, v.6, p.1-98.
Florianópolis, jun. de 2019. Disponível em:
<http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/19_06_2019_14.54.48.a094a8bd10cad8fdad4c98021e73821a.pdf>. Acesso em: 03 set. 2020.